



**CONEPE 2017**  
**IV CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas  
e transformação**

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **Acessibilidade Tecnológica na Educação: estudo de caso da viabilidade para o deficiente**

**ALINE SANTOS GOMES DA SILVA, MARIANE DE SOUZA PÁDUA SILVA, CLAUDIA BOECHAT SEUFITELLI, MARCO ANTONIO GOMES TEIXEIRA DA SILVA e TIAGO TADEU RIBEIRO SOUSA**

No mundo, cerca de 650 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência de acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU, 2013). Tal quantitativo significa, em termos percentuais, que 10% da população mundial é composta por deficientes, onde, só no Brasil são 45,6 milhões de pessoas (23,9%) conforme levantamento do Censo 2010. Assim, com o passar dos anos foram surgindo leis e organizações que se preocupavam com esses 10% da população mundial. Também a tecnologia, vem se mostrando em constante processo de inovação e de desenvolvimento de métodos para facilitar a vida das pessoas, se destacando na busca para tornar possível a vivência dos deficientes, através de ferramentas que ajudem as pessoas com deficiência a estarem inseridas no meio social e exercerem atividades independentes, esse ramo ficou conhecido como Tecnologia Assistiva (TA). Nessa perspectiva, esta pesquisa tem por objetivo geral demonstrar a relação dos alunos deficientes com as tecnologias e em paralelo a percepção dos mesmos referentes à inserção dos alunos deficientes no meio tecnológico, além de identificar quais os serviços de Telecomunicações são mais utilizados e o nível de acessibilidade a essas tecnologias. Para a realização deste trabalho foram aplicados questionários em duas instituições de ensino públicas, localizadas em Campos dos Goytacazes e Bom Jesus do Itabapoana, com questões relacionadas a à inserção do aluno no mundo tecnológico, as barreiras tecnológicas, acessibilidade e o envolvimento com os serviços de Telecomunicações. Após a aplicação dos questionários pode-se notar que 41,7% dos alunos deficiente classificam a sua inserção no espaço tecnológico como boa, quase 66% dos estudantes deficientes disseram que nunca ou na minoria das vezes deixou de fazer alguma tarefa em virtude de barreiras tecnológicas, sobre a dificuldade de acessibilidade, 50% dos entrevistados relataram não ter tido dificuldades e quase 80% dos entrevistados afirmaram ter acesso a algum tipo de Sistemas de Telecomunicações. Conclui-se, de acordo com os resultados obtidos, que a relação dos mesmos com as tecnologias é boa, pois apesar de suas limitações, estas não tem sido o principal motivo para manter os mesmos distantes das evoluções tecnológicas. Observou-se que os serviços de Telecomunicações mais utilizados, atualmente, entre os jovens são a internet e o telefone, sendo o nível de acessibilidade dos deficientes a esse serviço caracterizado como alto.

Palavras-chave: Tecassistiva. Sistemas de Telecomunicações. Educação.